

APRESENTAÇÃO

A Revista de Letras Juçara, periódico eletrônico editado pelo curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias, no seu V.02 N. 02, traz artigos que investigam as temáticas do seu escopo, ou seja, os estudos linguísticos e literários. Além disso, há um dossiê temático organizado pela Profa. Dra. Joana Darc Rodrigues da Costa – UFPI e pelo Prof. Dr. Luiz Francisco Dias - UFMG, com textos sobre **Língua e sociedade: interfaces e diálogos interdisciplinares** que se propõe a discutir questões relacionadas ao funcionamento da língua portuguesa brasileira. Os fundamentos da abordagem encontram-se na concepção de que a língua funciona segundo as motivações enunciativo-discursivas. Assim, este dossiê levanta questões sobre o uso da língua, nas suas discursividades e nas suas regularidades formais, em perspectivas de base funcional, variacionista, enunciativa e/ou discursiva. As reflexões aqui propostas visitam as mais variadas temáticas do campo da Linguagem, Discurso, Gênero, Identidade e Memória, dentre outros.

O número conta com textos de pesquisadores de universidades como a FURG, a UERJ, a UFPB, a UEMA, a UFSC, a UFAM, a UFRGS, a UFAC, a PUC e a UFG. O que reflete a heterogeneidade dos autores e, assim, das possibilidades de pesquisa nas áreas de Literatura e Linguística. Ademais, multiplica o alcance da Revista de Letras Juçara e amplia o número de seus leitores.

Os desdobramentos do luto e da melancolia no romance A desumanização, de Valter Hugo Mãe, de autoria de Diogo Duarte Prado e Tainá Duarte Almada – FURG, analisa a presença do luto e da melancolia no romance *A desumanização*, do escritor português Valter Hugo Mãe, fazendo uma reflexão acerca de como tais categorias se apresentam na narrativa, também observa o quanto as personagens são influenciadas por questões como a perda e a tristeza. A partir do pensamento de teóricos como Walter Benjamin, Sigmund Freud, Jean Starobinski aprofunda-se no âmbito emocional e psicológico de cada um dos constituintes da ficção de Mãe, atentando para como a identidade e as relações afetivas são modificadas pelo luto e pela melancolia.

Erick da Silva Bernardes –UERJ em seu artigo *Uma fábula da*

civilização em Simpatia pelo demônio, de Bernardo Carvalho, analisa o romance *Simpatia pelo demônio* (2016), de Bernardo Carvalho, tendo como tema central o discurso aparentemente fabular do seu enredo, adotando como meta investigativa o aspecto caricatural dos personagens e a estrutura de fábula que reveste a trama em questão.

Em *Apontar e a produção vocal infantil: Um estudo comparativo*, Thalita Maria Lucindo Aureliano – UFPB, Kátia Araújo de Lima – UFPB e Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante – UNICAMP, fazem um estudo comparativo entre o uso do gesto de apontar executado pelas crianças, e sua relação com a produção vocal infantil, em cenas de atenção conjunta. Tomando como aparato teórico Tomasello (2003), investigam a tipologia de emergência dos gestos de apontar nas díades selecionadas.

Entre Beauvoir e Butler: narrativas sobre a constituição da identidade feminina de Wilza Karla Leão de Macedo – UNISC analisa o processo de constituição da identidade feminina a partir de narrativas políticas, construindo uma discursividade em torno da condição da mulher no contexto social, considerando escritos de Beauvoir e Butler.

Nathalia Pinto – UFRGS em *A dupla articulação de tradição e ruptura na canção de rapadura*, a partir da obra do jovem rapper cearense RAPadura, faz uma análise de como as canções de seu EP Fita *Embolada do engenho – Rapadura na boca do povo*, de 2010, (re)elaboram o discurso da tradição, historicamente construído para caracterizar a cultura nordestina e o afina com o discurso do protesto e da ruptura, inerente ao gênero musical rap, contrapondo-se, assim, às visões reducionistas e preconceituosas sobre o Nordeste, ao mesmo tempo que reafirma e valoriza as tradições e práticas que enriquecem e definem seu povo.

Apresentando um breve panorama de estudos da obra de Emily Dickinson, mostrando que esta foi condicionada pelo entendimento que seus leitores e críticos faziam da sua biografia, expondo falhas decorrentes deste procedimento e as vantagens de uma abordagem crítica que se engaje com a materialidade do texto, Marcela Santos Brigida – UERJ, em seu artigo intitulado *De anjo do lar a ícone protofeminista: os problemas da aplicação de uma abordagem biográfica-historicista à obra de Emily Dickinson*, aponta os problemas da predominância de uma abordagem biográfica-historicista na

recepção da poesia de Emily Dickinson por leitores, jornalistas e críticos literários.

Alexandre Antônio Timbane - UFSC e Katia Manuel – UNILAB, em *O crioulo da Guiné-Bissau é uma língua de base portuguesa? Embate sobre os conceitos*, questiona se o crioulo da Guiné-Bissau possui uma base portuguesa, refletindo sobre os conceitos de “base de uma língua” e os conceitos de “crioulo” e “pidgin” através do método comparativo, a pesquisa reflete a questão “base portuguesa” comparando com línguas africanas.

Mikeias Cardoso dos Santos e Maria do Socorro Carvalho – UEMA em *O cordel: o jornal do sertão nordestino*, sob a influência do Projeto de Extensão “A Literatura de Cordel na escola: ler, ouvir e escrever”, que objetiva promover as práticas de ouvir, ler e escrever por jovens do 1º Ano do Ensino Médio da escola Centro de Ensino Cônego Aderson Guimarães Júnior, Caxias-MA refletem sobre a função jornalística do cordel que, por muito tempo, circulou pelo sertão nordestino.

Imperatriz no fim do mundo: memórias dúbias de Amélia de Leuchtemberg (1992), de Ivanir Calado – a mediação entre o tradicionalismo e o desconstrucionismo num romance histórico contemporâneo de mediação, de autoria de Gislaine Gomes - UNIOESTE e Gilmei Francisco Fleck – UNESP, que nomearam como objeto de estudo as várias manifestações da escrita híbrida de história e ficção que compõem um leque de romances que evidenciam a constante evolução do gênero romance histórico, e por meio deste apontaram reflexões que classificam o romance de Calado como mais um dos romances históricos contemporâneos de mediação.

Isabela Melim Borges – UFSC, em seu artigo intitulado *A Poesia de Sílvio Romero e a de Isidoro Martins Júnior sob influência do Positivismo*, apresenta e discute as influências das ideias da filosofia positivista de Auguste Comte na crítica e na poesia brasileira da virada do século XIX para o XX, momento em que o Brasil se tornou República.

A seção dossiê, a partir da criteriosa seleção e organização de Profa. Dra. Joana Darc Rodrigues da Costa – UFPI e do Prof. Dr. Luiz Francisco Dias - UFMG, traz treze artigos que contemplam a **Língua e sociedade: interfaces e diálogos interdisciplinares**, levantando abordagens sobre o uso da língua, nas suas discursividades e nas suas regularidades formais, em perspectivas de

base funcional, variacionista, enunciativa e/ou discursiva.

Análise linguística: uma necessidade no ensino-aprendizagem de línguas, de Luana Augusta Araújo – UFAM reflete sobre a importância da Análise linguística (AL), adotando esta como primordial para a consciência em relação à linguagem, uma vez que essa desperta outras áreas não prezadas pelo método tradicional de ensino de línguas, cujos pilares são, na maioria das vezes, os estudos gramaticais, desvinculados de um sentido prático e/ou de um contexto.

Airton Santos de Souza Junior – UFAC em *Conexões entre língua e identidade: um olhar acerca dos estudos de Labov em Martha's Vineyard, e a relação entre o negro e a linguagem em Frantz Fanon*, demonstra a existência de uma relação íntima entre língua e identidade, partindo dos trabalhos de Labov (2008) desenvolvidos no período de 1991/1992 na ilha de Martha's Vineyard, e Frantz Fanon (2008) acerca da relação entre o negro e a linguagem abordada em um dos capítulos da obra *Pele negra, máscara branca*.

O texto de Leonardo von Pfeil Rommel – UFRGS, *A representação do combatente na ficção de Antônio Lobo Antunes: fantasmas de um Portugal antiépico*, analisa a representação antiépica do combatente português em três romances do escritor português António Lobo Antunes, sendo eles: *Memória de elefante* (1979), *Os cus de Judas* (1979) e *Conhecimento do inferno* (1980). A literatura portuguesa que tematiza a Guerra Colonial destaca-se por apresentar um discurso contrário ao modelo camoniano e ao seu discurso laudatório, buscando reinterpretar o sentido da história contemporânea de Portugal.

Em *Considerações sobre o ensino de línguas pautado nos gêneros e suas principais abordagens teórico-metodológicas*, Rosângela Oro Brocardo - UNIOESTE e Terezinha da Conceição Costa Hübner – UEL refletem sobre o papel dos gêneros e apresentam apontamentos sobre as principais perspectivas (no Brasil e no exterior) de sua elaboração didático-metodológica no contexto de ensino de línguas.

Polêmica nas redes sociais: interações sobre o ataque ao candidato Jair Bolsonaro, de Ananias Agostinho da Silva – UFRN, trata sobre a construção de polêmicas nos espaços públicos das redes sociais digitais. Em específico, focalizando a polêmica construída em interações no Twitter sobre o ataque sofrido pelo então candidato à presidência do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, no município de Juiz de Fora, em Minas Gerais, no dia 06 de setembro de 2018,

observando as estratégias linguísticas mobilizadas pelos usuários dessa rede social para inscreverem seus pontos de vista (suas teses e argumentos) e construir a polêmica pública.

Flávia Campos Silva – CEFET/MG em *Ethos e discurso político: uma análise do jogo enunciativo na carta de pré-candidatura à vice-presidência/2018, da líder indígena Sônia Bone Guajajara*, desenvolve a partir do conceito de ethos na perspectiva de Dominique Maingueneau (2008) e sob o viés da Análise do Discurso e da abordagem de aspectos do discurso político, enquanto processos de influência social, uma análise da construção do *ethos* no discurso político, por meio da exploração do jogo enunciativo que é articulado na carta aberta de pré-candidatura da líder indígena Sônia Bone Guajajara, na disputa pelo cargo de vice-presidente pelo PSOL nas eleições de 2018.

Em *Língua, indivíduo e sociedade em perspectiva enunciativa: problemática e horizontes epistemológicos*, Silvana Silva – UFRGS equaciona as diversas abordagens das relações entre língua, indivíduo e sociedade, observando pontos de convergência e de complementação e aprofundamento teórico-analítico.

Maria de Fátima Almeida – UFPB e Wilder Kleber Fernandes de Santana - UFPB em *Ensino de línguas sob perspectiva estilística: contribuições da teoria dialógica da linguagem*, elegeram como objeto de estudo o ensino de línguas sob a perspectiva da estilística bakhtiniana, no âmbito das Ciências Humanas, na medida em que esta versa sobre as contribuições da Teoria Dialógica da Linguagem para a produção de discursos no campo político brasileiro, refletindo sob a perspectiva teórico-metodológica da linguagem em movimento, fundamentando-se nas categorias *tom emotivo-volitivo*, *discurso de outrem* e *relações dialógicas* para propor um ensino de línguas baseado na estilística bakhtiniana.

Em *O discurso e a oralidade: diálogos possíveis entre a antropologia e a linguística*, Nathalia Muller Camozzato – UFSC questiona a espécie de obliteração da materialidade sonora da linguagem (enquanto som, oralidade ou música) operada por diferentes campos disciplinares que tomam a língua enquanto objeto de reflexão e produção de saberes.

Reflexos do ensino de gramática normativa em discursos de

intolerância nas redes sociais: Alguns tópicos de análise do discurso sob a perspectiva do círculo de Bakhtin, de Jonathan Bernardo Menger - PUC/RS propõe uma discussão do que se concebe como língua e, além disso, do que se reflete e se refrata de sua ideia, no discurso dialógico nos meios de atividade em que esse fenômeno acontece, principalmente nas redes sociais, contexto sobre o qual se baseia a metodologia deste trabalho.

Célia Helena Vasconcelos - UFG, em *Discursos do cotidiano: memória discursiva do passado, enunciação do presente*, aliando teoria e análise dentro de perspectivas teóricas da Análise do Discurso de linha francesa com base teórica advindas de Michel Pêcheux e seus leitores: Orlandi, Brait, Gregolin e ancorando-se em concepções de Bakhtin (Volochínov, 2014), ao discorrer sobre dialogismo, polifonia e memória discursiva reflete sobre questões inerentes a um enunciado que circula em nosso meio há algumas décadas e retomando a memória social que é ressignificada e permanece viva.

Por fim, o artigo *Gênero charge: humor e a construção da subjetividade no facebook*, de autoria de José Luan Sousa Oliveira – UEMA, a partir do embasamento encontrado em Bakhtin (1997) para os gêneros do discurso, Araújo & Leffa (2016) para pesquisa das redes sociais; Rojo & Barbosa (2015) para Hipermodernidade e Gêneros discursivos, Possenti (2014) para a linguagem humorística, Amaral et al (2013), Orlandi (2007), Brandão (2012) para Análise do Discurso e Benveniste (2005) para subjetividade, entre outros, analisa a construção da subjetividade em funcionamento nas sociedades a partir dos conteúdos e significados que vão sendo produzidos no jogo da linguagem na mídia, bem como os sentidos dados a eles.

Boa leitura a todos!
Os editores.